

II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação
II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação Básica

OS TEMAS TRANSVERSAIS COMO PRÁTICA DE ENSINO

Marli Spat Taha¹
Cátia Carrazoni Lopes²
Emersom de Lima Soares³
Jean Rodrigo Thomaz⁴

Palavras-Chave: Educação. Sexualidade. Aprendizagem.

1 CONTEXTO DO RELATO

Esse é o relato de uma atividade desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Francisco Pereira da Silva (EMEF JF), com uma turma de alunos/as da sétima série. O trabalho surgiu a partir da leitura das diretrizes dos Planos Curriculares Nacionais (PCNs), que apontam para que os temas transversais sejam inseridos nas escolas. Preocupados/as com essa inserção, estudamos propostas diferenciadas para o preparo e aplicação de aulas a respeito do sistema reprodutor, que é um conteúdo de ciências a ser desenvolvido nesse ano letivo, pois, enxergamos aqui a oportunidade de adotar a sexualidade enquanto dispositivo contextualizador no estudo/ensino do sistema reprodutor.

Se os temas transversais forem tomados como fios condutores dos trabalhos da aula, as matérias curriculares girarão em torno deles; dessa forma, transformar-se-ão em valiosos instrumentos que permitirão desenvolver uma série de atividades que, por sua vez, levarão a novos conhecimentos, a propor e resolver problemas, a interrogações e respostas, em relação às finalidades para as quais apontam os temas transversais.(BUSQUETS, 2001, p. 53).

Somos um grupo de acadêmicos/as da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)-Campus Uruguaiana, do curso de Ciências da Natureza (CN), além de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBIS/CAPES. Ainda, temos em nosso grupo a professora de ciências da EMEF JF, que também é acadêmica em CN, bolsista voluntária do PIBID.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

¹ Acadêmica de Ciências da Natureza – Licenciatura, na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, e supervisora do Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência – PIBID/CAPES 2009. E-mail: nltaha@hotmail.com

² Acadêmica de Ciências da Natureza – Licenciatura, na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência – PIBID/CAPES 2011. E-mail: catialopes00@hotmail.com

³ Acadêmico de Ciências da Natureza – Licenciatura, na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência – PIBID/CAPES 2011. E-mail: emersonsoareslima@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Ciências da Natureza – Licenciatura, na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência – PIBID/CAPES 2011. E-mail: jeanr_thomaz@hotmail.com

II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação
II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação Básica

Para iniciarmos as atividades assistimos com os/as alunos/as o filme “MENINAS” (2005), que fala de quatro meninas de periferia que ficam grávidas e vivem a dificuldade de manter a gestação. Após o filme, surgiram discussões que fizeram os/as alunos/as perceberem que quando uma adolescente com poucas condições financeiras engravida, além da responsabilidade que terá sobre a criança, suas dificuldades de ter um tratamento médico adequado são maiores do que teria uma adolescente com boas condições financeiras.

Com esse dispositivo surgiu o interesse dos/as alunos/as em ter um entendimento a respeito de suas relações (sexuais e afetivas), bem como o entendimento de como ter uma relação saudável, sem riscos de gravidez ou de alguma doença sexualmente transmissível (DST). Criamos uma caixa de perguntas referentes as suas preocupações e anseios. Nessa caixa foram depositadas, anonimamente, as dúvidas que eles tinham sobre sexualidades e doenças sexualmente transmissíveis. A fim de dar um retorno a esses questionamentos dos/as alunos/as, contamos com a participação do grupo CAEPEE (Comunidade Aprendiz em Ensino Pesquisa e Extensão Educacional), da UNIPAMPA Uruguaiana, que durante uma manhã, utilizando-se de uma linguagem equivalente a dos/as alunos/as e de dinâmicas problematizadoras, abordaram as questões de corpos, gêneros e sexualidades.

Permeados por essas questões, o grupo CAEPEE problematizou a adolescência dos sujeitos, a gravidez na adolescência, suas consequências e os por quês dela acontecer. Problematizou também o uso da pílula do dia seguinte, o que é o aborto, a problemática do aborto no Brasil e as DST's enquanto formas de contágio, manifestação, prevenção e tratamento. Após essas abordagens conceituais o grupo realizou duas dinâmicas: “Eu visto a camisa”, em que os alunos orientados pelo grupo ensinaram todos/as os/as seus/suas colegas a usarem o preservativo feminino, enquanto as meninas ensinaram a todos/as como usar o preservativo masculino e; “Cadeia de transmissão”, em que na sala de aula foi simulada uma danceteria em que os/as alunos/as tinham várias relações sexuais (com o mesmo parceiro, com parceiros diferentes, parceiros do mesmo sexo ou não). Essa dinâmica teve como objetivo simular a cadeia de transmissão das DST's em nossa sociedade.

Após a manhã de atividades apresentada pelo grupo da UNIPAMPA, utilizamos a música para despertar nos/as alunos/as o interesse no conteúdo conceitual que queríamos desenvolver. Buscamos na internet uma paródia da Equipe Bio sobre a fecundação humana. Cantamos com os/as alunos/as a paródia, que traz em seu contexto o conhecimento epistemológico do sistema reprodutor. A partir daí procuramos conceitos e definições para enriquecer o vocabulário e os saberes de cada um/a.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Ao adortamos a sexualidade como tema de discussões, além de estarmos auxiliando na formação de um/a cidadão/ã participativo/a e crítico/a, estamos seguindo as indicações dos PCN para a Educação Básica.

Nesse sentido, o contexto escolar possibilita uma diversificação nas práticas pedagógicas, desde que os/as professores/as estejam abertos à inovação, para desenvolver atividades diferenciadas de produção de conhecimento. Dessa forma, inserir a sexualidade no contexto escolar, aproveitando-se das oportunidades que cada contexto nos possibilita, torna o aprendizado desse tema transversal significativo, qualitativo e permanente, possibilitando aos/as alunos/as um novo olhar sobre as diversas problemáticas que os/as cercam diariamente.

Buscamos meios de tornar o conhecimento significativo aos/as alunos/as utilizando diversos recursos e metodologias, também temos interesse em aprender enquanto nos constituímos professores/as, nesta perspectiva, participamos coletivamente de estudos que nos levem à práticas docentes inovadoras e que se tornam relevantes para nossa formação

II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação
II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação Básica

acadêmica. Assim, ao efetivarmos esse trabalho, desenvolvemos nossas potencialidades e instigamos os/as alunos/as a buscar um entendimento a respeito da sexualidade facilitando a interação do/a aluno/a com a realidade em que vive.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos aprender como as práticas docentes contribuem para a construção do conhecimento e, acreditamos que os temas transversais trazem uma ampliação do conteúdo, tornando-o contextualizador, momento em que a escola é desafiada a rever seu papel diante do contexto escolar, objetivando preparar o/a aluno/a para resolver problemas práticos, utilizando conhecimentos partilhados na escola com responsabilidade e criticidade.

5 REFERÊNCIAS

WERNECK, Sandra. **Meninas**. Cine Luz Produções, RJ, 2005.

BUSQUETS, M. D. et al. **Temas Transversais em Educação**: Bases para uma formação integral. 2. ed. Série Fundamentos. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio**. Brasília: 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e quarto Ciclos do Ensino Fundamental – Temas Transversais**. Brasília: 1999.

BARRAL, Rinaldo. **Canção da Reprodução**: Equipe Bio 1: 2009. Disponível em <<<http://www.youtube.com/watch?v=STCBjCnZW0A&feature=related>>. Acesso em: 15 ago. 2012.